



Save the date
23 January – UNESCO Headquarters Paris & online
**The power of youth
in co-creating education**

GLOBAL CAMPAIGN FOR
EDUCATION
www.campaignforeducation.org

DEZEMBRO DE 2025 - JANEIRO DE 2026

GCCE BUZZ

Índice

P3

Día Internacional de la Educación 2026: La CME reflexiona sobre su labor de promoción para cambiar las narrativas y el poder ([Clique](#))

P8

La ASPBAE ingresa oficialmente en el Salón de la Fama Internacional de la Educación de Adultos y la Educación Continua ([Clique](#)).

P13

Para além das promessas: por que o financiamento da educação na América Latina deve mudar até 2030 ([Clique](#))

P21

Um resumo da região árabe ([Clique](#))

P33

Conselho de Administração da GPE reúne-se em Bruxelas: principais resultados e perspectivas da sociedade civil ([Clique](#))

P38

ENTREVISTA: A sociedade civil impulsiona a mobilização de recursos internos para a educação na Tanzânia ([Clique](#))

P53

Cidades que aprendem: colocando a educação no centro de um futuro urbano sustentável ([Clique](#))

P62

Geração Digital: Jovens lideram a luta por uma tecnologia educacional justa e inclusiva em África ([Clique](#))

P70

Nenhuma criança deve pagar para aprender na busca da CEFAN por pré-escolas gratuitas ([Clique](#))

P76

A minha experiência no Workshop Regional Africano de Intercâmbio, Aprendizagem e Partilha ([Clique](#))

P84

Fortalecendo a defesa de causas: novos recursos do Centro de Aprendizagem que você pode usar agora ([Clique](#))

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



À medida que as organizações da sociedade civil enfrentam reações políticas adversas e espaços políticos restritos, os membros da GCE tiraram lições importantes de seus compromissos nos níveis global, regional e nacional, destacando estratégias colaborativas eficazes para permanecerem firmes na promoção do ODS 4 e do direito à educação.

Ao abrir a sessão de aprendizagem, Grant afirmou que, à luz dos desafios globais, incluindo as alterações climáticas, a volatilidade económica e a diminuição do espaço cívico, a GCE não pode permitir que a educação seja tratada como um privilégio, uma mercadoria ou um orçamento discricionário.

Refat Sabbah, presidente da GCE, por um lado, salientou a necessidade de reforçar a consciência política dos membros e aprofundar a compreensão dos contextos, à medida que o movimento continua a lutar por uma educação que defenda a igualdade, a justiça e a humanidade. Ele enfatizou que uma mudança social eficaz não pode acontecer sem a compreensão dos contextos políticos que moldam as decisões políticas tomadas. Quem detém o poder? Quais interesses impõem as políticas? Onde estão as oportunidades de influenciar em diferentes níveis? Essas questões, disse ele, são importantes para compreender a defesa do movimento e definir as estratégias.

Save the date

– UNESCO Headquarters Paris

**e power of yo
creating edu**

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

Uma apresentação provocativa de Imad Sabi, ex-membro do Conselho da GCE, que fez parte da equipa que avaliou 10 anos de trabalho da GCE em 2025, postulou as realidades de «sobreviver ao século XXI» enquanto a GCE navega por um período muito caótico e sombrio, dado que o multilateralismo e a sociedade civil estão sob ataque sistemático. Sabi desafiou ainda mais a GCE a conectar-se com a paixão dos protestos orgânicos e espontâneos da Geração Z, que também exigem educação pública de qualidade, democracia e participação dos jovens.

Tirando lições críticas do trabalho dos membros da GCE sobre o direito à educação, educação transformadora de género, educação em situações de emergência, financiamento da educação e defesa do ODS 4 dentro dos ODS, algumas conclusões importantes da sessão de Aprendizagem Política da GCE são:

- Transformar o compromisso em paixão, compreender os decisores, construir alianças e aproveitar os momentos políticos certos, para além de criticar os governos. Existem diferentes centros de poder, tais como os meios de comunicação social, as instituições internacionais, as empresas e até a própria sociedade civil.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



- Criar em conjunto com os jovens as suas exigências e ações com a defesa da GCE sobre educação e alterações climáticas, igualdade de género, descolonização do financiamento da educação e participação significativa dos jovens.
- Sustentar o trabalho do movimento em trazer evidências das comunidades e países para as discussões políticas globais e regionais e vice-versa, garantindo que os compromissos internacionais sejam cumpridos para realizar o direito à educação dos setores marginalizados.
- Equilibrar a presença dos movimentos no terreno e a participação nas mesas de discussão de políticas a nível global/regional, e a necessidade de uma coordenação mais forte dentro da sua rede e com outras partes interessadas em diferentes espaços.
- Localizar o trabalho da GCE, criando oportunidades e capacidades para que as coligações nacionais de educação tenham uma participação significativa na educação em situações de emergência, na Revisão Nacional Voluntária, na educação transformadora em matéria de género e no planeamento e financiamento do setor da educação.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



No final da sessão de aprendizagem política da GCE, Grant Kasowanjete anunciou que a Semana de Ação Global pela Educação (GAWE) 2026 terá como tema o financiamento da educação, alinhando a ampla defesa da GCE com as campanhas financeiras da Parceria Global pela Educação e da Educação Não Pode Esperar.

O webinar pode ser assistido na íntegra no canal da GCE no YouTube [AQUI](#).

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



ASPBAE formalmente introduzida no Hall da Fama Internacional da Educação de Adultos e Educação Contínua

O Conselho de Administração do Hall da Fama Internacional da Educação de Adultos e Continuada concedeu o Prémio de Organização Destaque de 2025 à Associação Ásia-Pacífico Sul para a Educação Básica e de Adultos (ASPBAE), durante a sua cerimónia formal de indução em Oklahoma, EUA, em 8 de novembro de 2025.

Este prestigioso prémio reconheceu as décadas de ação coletiva da ASPBAE em prol da educação transformadora e da aprendizagem ao longo da vida na região Ásia-Pacífico e além.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

Ao receber o prêmio em Oklahoma, EUA, o presidente da ASPBAE, Peter Clinton Isaac Foase, partilhou estas palavras inspiradoras:

«Em nome da Associação Ásia-Pacífico Sul para a Educação Básica e de Adultos (ASPBAE), é uma honra receber este prestigioso prêmio do Hall da Fama, que reconhece os 61 anos de trabalho empoderador da ASPBAE, particularmente na garantia do direito de todos à educação básica, juvenil e de adultos de boa qualidade.

No contexto atual — em que assistimos a riscos acrescidos de conflitos e emergências, ameaças aos direitos humanos e às liberdades fundamentais, diminuição do financiamento para a educação e o desenvolvimento em favor do aumento das despesas com a defesa e mudanças rápidas provocadas pela tecnologia e pela inteligência artificial em todas as esferas da vida — o trabalho empoderador da ASPBAE para uma educação transformadora e aprendizagem ao longo da vida é mais necessário do que nunca. Ele garante uma voz e um movimento fortes da sociedade civil que continuam a contribuir para a erradicação da pobreza, a justiça social, a igualdade de gênero, o desenvolvimento sustentável e a paz duradoura.

INTERNATIONAL AD
and
CONTINUING EDUCAT
ALL of FAM



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

A ASPBAE dedica humildemente este prêmio aos seus membros, parceiros, amigos, Conselho Executivo e funcionários liderados pela Secretária-Geral Helen Dabu, pelo seu trabalho incansável e compromisso com a missão da ASPBAE. Temos orgulho de contar entre os membros, líderes e parceiros da ASPBAE com os próprios membros do Hall da Fama, que continuam a inspirar o nosso movimento educacional na região Ásia-Pacífico e além, promovendo diálogos intergeracionais e amplificando as vozes das pessoas de base em todos os níveis e em todas as áreas de trabalho da ASPBAE.

Agradecemos sinceramente ao Comitê do Prêmio Hall da Fama Internacional da Educação de Adultos e Continuada por esta honra e reconhecimento.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Para celebrar este marco, a ASPBAE realizou um Jantar de Solidariedade em 25 de novembro de 2025 com representantes dos seus membros, parceiros, Conselho Executivo (CE) e funcionários que participaram da Reunião do Think Tank e Estratégia para as Partes Interessadas na Educação sobre “Transformando a Aprendizagem e a Educação de Jovens e Adultos (ALE) na Era da Digitalização, Algoritmos e Inteligência Artificial” em Vientiane, Laos, de 24 a 26 de novembro de 2025.

A Secretária-Geral (SG) da ASPBAE, Helen Dabu, complementou as ideias e reflexões apresentadas pelo Presidente da ASPBAE ao receber este prémio em nome da ASPBAE, destacando que este reconhecimento só é possível graças ao apoio e compromisso duradouros dos membros da ASPBAE, parceiros, a liderança anterior e atual da ASPBAE - representantes do CE e SGs - e o apoio competente da sua equipa, passada e presente.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Congratulations
to the
International Adult and
Continuing Education
Hall of Fame Class of 2025

A ASPBAE continuará a defender o espírito deste prémio — inspirando e capacitando a próxima geração de líderes e movimentos pela educação e aprendizagem ao longo da vida em todo o mundo.

Vários líderes da ASPBAE foram introduzidos no Hall da Fama: Maria Lourdes Almazan-Khan, José Roberto Guevara, Nani Zulminarni, Sandra Lee Morrison e Timote Vaioleti.

Para mais informações sobre o Hall da Fama Internacional da Educação de Adultos e Contínua (IACEHOF), consulte [AQUI](#) para aceder ao seu site:

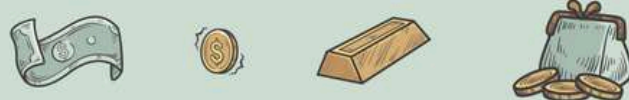
GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

Além das promessas: por que o financiamento da educação na América Latina deve mudar até 2030

Por que o financiamento da educação não pode esperar

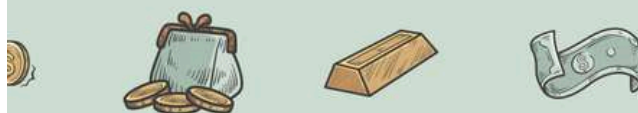
O novo estudo da CLADE sobre o financiamento do direito humano à educação na América Latina e no Caribe parte de uma premissa simples, mas poderosa: sem recursos públicos suficientes, estáveis e flexíveis, é impossível garantir uma educação gratuita, inclusiva e transformadora ao longo da vida. Com base em anos de monitoramento regional, o relatório atualiza os dados até 2024 e vai além das linhas orçamentárias para analisar as restrições estruturais que moldam o financiamento da educação, como espaço fiscal limitado, dívida pública e sistemas tributários regressivos. Ele mostra que, apesar dos repetidos compromissos internacionais, o financiamento da educação pública na região está praticamente estagnado, a cooperação internacional está diminuindo e a diferença em relação aos níveis de investimento da OCDE continua grande.



Agostina Costantino y Francisco Cantamutto

Financiamiento de la educación en América Latina y el Caribe: un desafío pendiente de cara a la Agenda 2030

Octubre de 2025



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Um panorama regional: esforço, recursos e equidade

Através de um quadro de monitorização abrangente, a CLADE analisa três dimensões fundamentais: esforço financeiro público, recursos por aluno e acesso equitativo à escola. No que diz respeito ao esforço financeiro, os países ainda estão longe das metas que eles próprios endossaram na Agenda de Educação 2030 – alocar pelo menos 6% do PIB e 20% dos gastos públicos à educação. Apenas a Costa Rica e Cuba ultrapassaram a referência de 6% do PIB nos últimos anos, e apenas um pequeno grupo de países, incluindo a Guatemala e Honduras, atinge ou excede a meta de 20% dos gastos.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



No que diz respeito aos recursos efetivos por pessoa em idade escolar, houve progressos, mas não na escala necessária. Entre 1998-2000 e 2019-2021, a despesa média por pessoa em idade escolar na região mais do que duplicou, passando de cerca de 1180 para 2500 dólares americanos, mas isso ainda representa cerca de um terço do nível médio nos países da OCDE. A dimensão da equidade revela desigualdades gritantes: em 2018-2020, a frequência escolar entre crianças e adolescentes no quintil de rendimento mais alto atingiu cerca de 86%, em comparação com pouco menos de 74% no quintil mais baixo.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Quem está a ser deixado para trás?

O relatório apresenta novos indicadores que revelam quem beneficia dos sistemas educativos – e quem não beneficia. Do ponto de vista do género, a região registou progressos notáveis: em 2000, havia cerca de 96 raparigas na educação por cada 100 rapazes, enquanto em 2020 este número aumentou para quase a paridade, com 99,8 raparigas por cada 100 rapazes. Mesmo assim, a CLADE alerta que sinais emergentes de deterioração em alguns países significam que a igualdade de género deve continuar a ser monitorizada de perto.

A educação de jovens e adultos é onde as disparidades se tornam ainda mais evidentes. Nas três dimensões do sistema de monitorização, há uma falta esmagadora de dados sobre os esforços e recursos públicos destinados a jovens e adultos, o que o relatório interpreta como evidência de quão baixa continua a ser a prioridade política nesta área.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Quando existem dados sobre o acesso, eles revelam que as oportunidades de continuar a estudar após a idade escolar são fortemente determinadas pelo rendimento: os adultos dos grupos de rendimento mais elevado têm mais do dobro das hipóteses de permanecer na educação em comparação com os dos grupos de rendimento mais baixo, expondo um fraco compromisso com a aprendizagem ao longo da vida.

COVID-19, crise e risco de retrocesso

A análise situa essas tendências no contexto mais amplo da pandemia da COVID-19, a crise econômica e social mais grave que a região enfrentou em um século. O fechamento das escolas interrompeu o direito à educação de mais de 165 milhões de estudantes na América Latina e no Caribe, e a recuperação exigirá investimentos públicos sustentados e, em muitos casos, maiores. No entanto, o relatório observa que, durante os piores anos da crise, a educação muitas vezes não foi priorizada nos pacotes de resposta fiscal, levantando sérias preocupações sobre retrocessos no cumprimento do direito humano à educação.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Nesse cenário, as medidas de austeridade e consolidação fiscal representam uma ameaça direta ao ODS 4 e à Agenda 2030. A CLADE ressalta que cortar ou congelar os orçamentos da educação em tempos de crise não só prejudica a recuperação imediata, mas também aprofunda as desigualdades de longo prazo e corrói a coesão social.

Um apelo para colocar a educação no centro dos orçamentos públicos

Longe de ser um exercício técnico, o estudo pretende ser uma ferramenta política de advocacy. Ele insta os governos a colocarem o direito humano à educação no centro dos orçamentos públicos e das estratégias de desenvolvimento, e a honrarem os compromissos regionais e globais que assinaram. Para isso, a CLADE apresenta um conjunto de ações concretas que os Estados devem adotar.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Os governos são chamados a:

- Estimar e alocar o máximo possível de recursos necessários para garantir educação de qualidade para todos, evitando qualquer retrocesso injustificado no financiamento.
- Preparar orçamentos para a educação por meio de processos genuinamente participativos que incluam as comunidades educacionais e o público em geral, para que os gastos reflitam as prioridades dos titulares de direitos.
- Melhorar a transparência através da publicação de dados atualizados e desagregados sobre os orçamentos para a educação e a sua execução, particularmente em relação a grupos historicamente discriminados por gênero, raça, etnia, deficiência, origem ou idade.
- Reportar informações completas e oportunas a bases de dados internacionais, como o Instituto de Estatística da UNESCO, a CEPAL e o Banco Mundial, para permitir o monitoramento regional utilizando metodologias comuns.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Justiça fiscal e dívida: o panorama fiscal mais amplo

O relatório salienta que o cumprimento do direito à educação é indissociável de lutas mais amplas pela justiça fiscal e pelo alívio da dívida. Argumenta que os governos devem adotar sistemas fiscais mais progressivos e combater a evasão e a fraude fiscais, a fim de aumentar os recursos internos disponíveis para a educação e outros direitos sociais. Ao mesmo tempo, os países devem buscar soluções justas para os encargos insustentáveis da dívida, de modo que os escassos fundos públicos não sejam desviados das salas de aula para pagar os credores.

Em consonância com declarações regionais como as adotadas em Buenos Aires e Santiago, a CLADE defende que os orçamentos para a educação devem ser protegidos e ampliados, especialmente em momentos de crise. O financiamento da educação, conclui o estudo, é um “compromisso inacabado” – mas que pode e deve ser cumprido se a América Latina e o Caribe quiserem construir sociedades mais justas, democráticas e sustentáveis até 2030.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

Um resumo da Campanha Árabe pela Educação para Todos (ACEA)

Reimaginando o futuro da educação

Em dezembro de 2025, a Campanha Árabe para a Educação para Todos (ACEA) organizou um webinar regional de alto nível sobre «O Futuro da Educação – Rumo a um Novo Contrato Social», reunindo acadêmicos e especialistas em educação de renome de todo o mundo árabe.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

يشترك في اللقاء



د. محمود حوامدة

أكاديمي وباحث في تكنولوجيا التعليم والتعلم الرقمي والمواطنة الرقمية العدالة المعرفية والتمكين الرقمي والذكاء الاصطناعي: فرص وتحديات التعليم الرقمي، الحفاظ على النهج الإنساني والشباب وضمان التمكين الاجتماعي



أ. د. راتب سلامة السعيد

أستاذ السياسات والقيادة التربوية في الجامعة الأردنية القيادة التربوية وصنع السياسات: نحو تعليم مفتوح وعادل يُعزز الحق في صياغة المعنى والحريات الأساسية ومحتك صياغة الفكر والابتداء



د. رفعت صباح

رئيس الحملة العالمية للتعليم للجميع العقد الاجتماعي الجديد للتعليم والتعاون الإقليمي والدولي: الغايات، الحقوق، والمسؤوليات، وآليات الشراكة للتعليم المستدام وتبادل المعرفة والخبرة.

Os oradores sublinharam que os sistemas educativos devem ser redesenhados para promover a justiça social num contexto de rápidas mudanças globais, incluindo perturbações tecnológicas e desigualdades crescentes. Salientaram a importância da cooperação regional e internacional para construir sistemas equitativos, reforçar a liderança e a elaboração de políticas na área da educação e promover a capacitação digital e a justiça epistémica na era da inteligência artificial.

A discussão destacou o papel crucial da sociedade civil na formação de um contrato social renovado que garanta uma educação inclusiva e equitativa para as gerações atuais e futuras. Ao apelar para um diálogo público sustentado, a ACEA e os seus parceiros posicionaram a educação não como um setor técnico, mas como um projeto social comum ancorado nos direitos, na participação e na democracia.

Mídia, cidadania digital e educação

A ACEA também destacou o papel poderoso da mídia na formação da aprendizagem e da cidadania na era digital. Em dois webinars regionais realizados em dezembro de 2025 sob o tema “Mídia Educacional na Era Digital: Rumo a uma Parceria Eficaz no Ecosistema Educacional e na Promoção dos Valores da Cidadania”, educadores, jornalistas e especialistas em transformação digital exploraram como modernizar a mídia educacional para acompanhar as rápidas mudanças digitais.



Colocando a investigação e os dados no centro das políticas

Reconhecendo que melhores evidências levam a melhores decisões, a ACEA e os seus parceiros estão a investir em investigação educacional e sistemas de dados em toda a região. Um diálogo regional sobre «Investigação Educacional na Região Árabe: Realidade Atual, Desafios e Visões de Desenvolvimento Futuro» reuniu académicos e especialistas para examinar o estado da investigação educacional, os desafios atuais e as formas de fortalecer o seu papel no desenvolvimento da educação. Os participantes apelaram a uma cooperação regional alargada, parcerias institucionais mais fortes e políticas baseadas em evidências que melhorem a qualidade e a relevância dos sistemas educativos.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Ao mesmo tempo, um workshop regional em Tunes sobre «Melhores dados sobre educação de adultos para uma melhor governação e políticas mais eficazes», organizado pela DVV International com o Instituto da UNESCO para a Aprendizagem ao Longo da Vida e com a participação da ACEA, centrou-se na governação da aprendizagem e educação de adultos (ALE). Representantes governamentais, da sociedade civil e especialistas de dez países discutiram como dados fiáveis e inclusivos podem apoiar a elaboração de políticas baseadas em evidências, melhorar a cooperação entre atores públicos e não governamentais e contribuir para o Sexto Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos (GRALE 6).

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

A aprendizagem de adultos como pilar da justiça social

O trabalho da ACEA no início de 2026 colocou a aprendizagem de adultos firmemente na agenda política como um pilar fundamental da aprendizagem ao longo da vida e da justiça social. No Dia Árabe da Aprendizagem de Adultos (8 de janeiro de 2026), a Campanha emitiu uma declaração reafirmando a aprendizagem de adultos como um direito humano fundamental e um pilar central dos sistemas de aprendizagem ao longo da vida, essencial para alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4. A declaração instou os governos a ir além de programas de alfabetização limitados e reconhecer a aprendizagem de adultos como um processo transformador que fortalece a cidadania, a participação social e a resiliência económica.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



A ACEA apelou para que a aprendizagem de adultos fosse incorporada na legislação nacional, nas estratégias educativas e nos quadros de financiamento público sustentável como uma responsabilidade nacional a longo prazo, em vez de uma série de projetos a curto prazo. A declaração destacou como as crises globais, a transformação digital e as mudanças nos mercados de trabalho exigem oportunidades de aprendizagem inclusivas para adultos, especialmente para mulheres, refugiados, trabalhadores informais, idosos e pessoas com deficiência, e salientou a necessidade de promover a justiça digital, o desenvolvimento de competências e o reconhecimento da aprendizagem não formal.

Esta visão baseada nos direitos foi repetida num webinar organizado pela Comunidade de Aprendizagem e Educação de Adultos da Coligação Palestiniana para a Educação sobre «A Aprendizagem de Adultos como Ferramenta de Resiliência e Recuperação em Tempos de Crise». A sessão sublinhou como programas inclusivos de aprendizagem de adultos, espaços de aprendizagem comunitários e planeamento baseado em dados podem construir resiliência, apoiar a recuperação social e económica e garantir oportunidades de aprendizagem mais responsivas e equitativas em contextos de crise.

Fortalecimento da governança e da liderança da sociedade civil

Paralelamente ao trabalho temático, a ACEA e as suas coligações membros estão a investir numa governação mais forte e na capacidade institucional para sustentar o seu impacto. A Rede Árabe para a Educação Popular (ANPE) e a Coligação Libanesa para a Educação concluíram uma reunião estratégica no Líbano centrada na revisão de políticas, estruturas de governação, funções e modelos de adesão. Através de discussões interativas e grupos de trabalho, os participantes adotaram um quadro de governação atualizado e identificaram os próximos passos para fortalecer a governação institucional e aumentar a eficácia da rede.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Na Jordânia, a Coligação Jordana para a Educação para Todos organizou um workshop de dois dias para desenvolver o seu Plano Estratégico para 2026-2030 com as organizações membros. O workshop reviu a visão e a missão da Coalizão, definiu prioridades estratégicas e pilares fundamentais e desenvolveu indicadores de desempenho e mecanismos de monitorização e avaliação para orientar o seu trabalho futuro. Este processo faz parte de esforços mais amplos para institucionalizar o papel da Coalizão na influência das políticas educativas e na garantia do direito à educação inclusiva e de qualidade para todos na Jordânia.

A Coligação da Jordânia também se envolve ativamente na coordenação do setor nacional. Através da participação no Grupo de Trabalho do Setor da Educação (ESWG), contribui para as discussões sobre a Estratégia 2026-2030 do Ministério da Educação, planos para refugiados e resiliência e apoio a alunos afetados por crises, acompanhando simultaneamente os desenvolvimentos relacionados com a Parceria Global para a Educação Multiplier Grant e intervenções na primeira infância.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Jovens, professores e ambientes de aprendizagem seguros

A abordagem ecossistêmica da ACEA também centra-se nas pessoas que fazem os sistemas educativos funcionar: jovens, professores e os próprios alunos. Na Jordânia, a Rede Árabe para a Educação Cívica (ANHRE), em parceria com a International Budget Partnership e com o apoio da União Europeia, organizou um workshop especializado para vinte representantes jovens da Coligação Jordana para a Educação, com o objetivo de acompanhar e analisar o orçamento para a educação de 2026. A formação reforçou a sua capacidade de utilizar ferramentas de análise orçamental participativa, examinar as prioridades da despesa pública e promover a defesa, baseada em dados, de um financiamento equitativo da educação e de uma despesa pública mais eficaz.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



O bem-estar profissional e a inovação dos professores são outra prioridade. A Comunidade de Professores da Coalizão Palestina para a Educação organizou uma sessão de formação online sobre «Ferramentas de Inteligência Artificial para Apoiar Professores e Melhorar o Bem-estar Profissional», apresentando ferramentas práticas de IA para uso em sala de aula e destacando o seu potencial para reduzir as pressões profissionais e psicológicas sobre os educadores. Ao promover ferramentas digitais inovadoras, a iniciativa visa fortalecer as práticas de ensino e criar ambientes de aprendizagem mais favoráveis.

Garantir que as escolas sejam espaços seguros é igualmente fundamental. No Egito, a União Egípcia para Políticas e Investigação Educacional convocou uma mesa redonda consultiva sobre o crescente desafio da violência e do abuso sexual em instituições pré-universitárias. Os participantes examinaram os fatores sociais, culturais, legais e políticos que levam à violência, incluindo a subnotificação e as lacunas nas políticas de proteção. Recomendaram um quadro nacional abrangente de proteção escolar, uma coordenação mais forte entre a sociedade civil e as instituições públicas e medidas legais e políticas reforçadas para garantir ambientes de aprendizagem seguros e inclusivos para todos os alunos.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Por fim, os membros da ACEA estão a envolver-se com a interseção entre língua, identidade e tecnologia na educação. A Coalizão Mauritana para a Educação organizou um webinar regional sobre «A língua árabe nos currículos educativos árabes: desafios atuais e a promessa da digitalização – a Mauritânia como modelo». Reunindo coalizões, investigadores e educadores, o debate analisou o estado atual do ensino da língua árabe na Mauritânia e explorou soluções digitais para integrar melhor o árabe nos ambientes de aprendizagem modernos.

Ao promover o diálogo regional e a troca de experiências, o webinar teve como objetivo fortalecer o ensino da língua árabe, aproveitando as oportunidades da transformação digital. Este trabalho complementa os esforços mais amplos da ACEA para promover o empoderamento digital, proteger a diversidade cultural e linguística e garantir que a digitalização promova, em vez de prejudicar, o direito a uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todos.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

Conselho de Administração da GPE reúne-se em Bruxelas: principais resultados e perspectivas da sociedade civil

O Conselho de Administração da Parceria Global para a Educação (GPE) reuniu-se em Bruxelas nos dias 4 e 5 de dezembro de 2025, começando com uma atualização sobre o progresso geral da Fundação. O Conselho saudou essas conquistas, destacando avanços importantes nas prioridades estratégicas da GPE.

Os representantes da sociedade civil na GPE congratularam-se com o impulso contínuo da campanha de reposição da GPE, bem como com a crescente atenção da GPE em promover o financiamento sustentável da educação, apoiando simultaneamente os países parceiros para garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo em todos os sistemas educativos.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Um dos pontos centrais da reunião foi a importância do financiamento sustentável e de longo prazo para a educação, especialmente num contexto global de redução do espaço fiscal e aumento das pressões económicas. As discussões enfatizaram a necessidade de fortalecer a liderança dos países parceiros na definição de caminhos de financiamento sustentáveis, para melhor integrar diversas fontes de financiamento, incluindo recursos domésticos, assistência oficial ao desenvolvimento (AOD), contribuições filantrópicas, capital privado e mecanismos de financiamento inovadores, e para garantir que as reformas educacionais sejam realistas, financeiramente viáveis e alinhadas com as capacidades e contextos nacionais.

O Conselho também recebeu uma atualização sobre a operacionalização bem-sucedida dos três centros regionais da GPE em Paris, Nairobi e Washington, DC. Na sequência da decisão de junho de 2024 de descentralizar as operações do Secretariado e aproximar o pessoal dos países parceiros, os centros já demonstraram uma maior eficiência e um reforço do apoio aos países parceiros.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



O GCE acolheu com satisfação a aprovação do plano estratégico final da GPE, que reflete os principais desenvolvimentos globais e reforça as prioridades estratégicas para alcançar o ODS 4 sobre educação inclusiva e equitativa de qualidade. A sociedade civil acolheu com particular satisfação o reconhecimento explícito do plano de que a educação é um direito humano fundamental e a inclusão significativa das principais partes interessadas, incluindo jovens, estudantes e professores, como contribuintes centrais para o sucesso da estratégia. O envolvimento e apoio contínuos da sociedade civil também foram reconhecidos como essenciais para fortalecer a responsabilização e a governança inclusiva da educação.

O Conselho aprovou a estrutura de design para a próxima fase do Education Out Loud (EOL). Embora a decisão tenha sido amplamente apoiada, o Conselho também aprovou a estrutura de design do Knowledge and Innovation Exchange (KIX).

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

Diálogos estratégicos organizados pelo Canadá sobre o avanço da reforma multilateral na educação em situações de emergência e crises prolongadas

Com base no estudo rápido da arquitetura multilateral de ajuda à Educação em Situações de Emergência e Crises Prolongadas (EiEPC) encomendado pelo FCDO, o Canadá convocou uma série de diálogos estratégicos para avançar com opções concretas de reforma. O primeiro diálogo, realizado em 2 de dezembro de 2025 em Bruxelas, paralelamente à reunião do Conselho da GPE, reuniu as principais partes interessadas para identificar as reformas prioritárias e realizar uma análise SWOT. Seguiram-se consultas com organizações da sociedade civil nacional e governos de países parceiros em janeiro de 2026, a fim de garantir que as propostas refletissem as realidades dos países.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Do ponto de vista da sociedade civil, é fundamental que a localização e a sustentabilidade continuem a ser pilares centrais da programação da EiEPC. As respostas educativas de emergência devem continuar a ser inclusivas e equitativas, garantindo que os alunos marginalizados e afetados por crises não sejam deixados para trás. É também essencial reforçar a coordenação entre o planeamento educativo e a resposta a crises, com um envolvimento significativo das organizações da sociedade civil, alunos, pais e professores nos processos de tomada de decisão. Sempre que possível, as respostas devem ser impulsionadas pela comunidade e lideradas localmente.

Estas reformas representam uma oportunidade estratégica para a ECW e a GPE alinharem melhor os seus investimentos e prioridades estratégicas, reforçando o impacto coletivo e garantindo um apoio mais eficaz e coordenado aos sistemas educativos afetados por crises e emergências prolongadas.

ENTREVISTA: A sociedade civil impulsiona a mobilização de recursos internos para a educação na Tanzânia

Nesta entrevista, a GCE conversa com Martha Samuel Makala, coordenadora nacional da Rede de Educação da Tanzânia (TENMET), sobre o papel de liderança da coligação no desenvolvimento da nova estratégia de Mobilização de Recursos Domésticos (DRM) para a educação na Tanzânia e o que isso significa para a sociedade civil, a igualdade de gênero e o financiamento sustentável.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Em 2025, a corrida para impulsionar a mobilização de recursos internos para a educação e libertar-se da redução da ajuda externa tornou-se mais urgente do que nunca. Os movimentos educacionais em todo o mundo estão a ser forçados a defender o financiamento da educação num momento em que a ajuda externa está a diminuir e os governos não estão a investir o máximo dos recursos disponíveis em sistemas públicos de educação sólidos. A UNICEF projeta que o financiamento global para a educação cairá 3,2 mil milhões de dólares até 2026, uma redução de 24% em relação a 2023, o que deverá elevar o número de crianças fora da escola de 272 milhões para 278 milhões, muitas delas vivendo em contextos humanitários e afetados por crises. Ao mesmo tempo, áreas-chave como a educação de adultos e a alfabetização, que são vitais para alcançar comunidades marginalizadas, estão a enfrentar cortes severos.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Na Tanzânia, essas pressões globais cruzam-se com desafios internos: embora o país tenha experimentado crescimento económico e uma procura crescente por educação, os gastos do governo com educação caíram abaixo dos padrões internacionais, com os gastos caindo de picos anteriores para pouco mais de 3% do PIB e menos de 15% do orçamento nacional nos últimos anos. O ensino primário continua a receber a maior parte dos fundos destinados à educação, mas a educação infantil e a educação de adultos recebem uma proporção insignificante, deixando lacunas críticas na aprendizagem ao longo da vida e na equidade. O financiamento estrangeiro para o setor também tem flutuado acentuadamente, incluindo reduções significativas relacionadas a questões de direitos humanos, ressaltando a vulnerabilidade do financiamento da educação a mudanças políticas e normativas.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Neste contexto, a GCE e membros como a Rede de Educação da Tanzânia/Mtandao wa Elimu Tanzania (TENMET), através do Observatório de Financiamento da Educação (EFO) e outras iniciativas, estão a gerar evidências e a liderar a defesa de causas para garantir que os governos priorizem a educação nos seus orçamentos e cumpram os compromissos assumidos no âmbito do ODS 4. As conclusões do estudo do EFO da Tanzânia mostram que o país ainda não está a investir o máximo dos seus recursos disponíveis para garantir o direito à educação para todos, especialmente para os alunos mais excluídos. Ao mesmo tempo, a liderança da TENMET nos esforços de mobilização de recursos internos — trabalhando em estreita colaboração com ministérios, parlamento e autoridades locais — demonstra como a sociedade civil pode ajudar a direcionar os debates sobre financiamento para a equidade, inclusão e sustentabilidade.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Esta entrevista com Martha Samuel Makala, Coordenadora Nacional da TENMET, explora como uma coligação nacional de educação está a usar evidências para influenciar a nova estratégia de mobilização de recursos internos da Tanzânia para a educação. Ela destaca por que, num mundo em que os orçamentos de defesa estão a aumentar e a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD) está em declínio, os membros da GCE e os defensores da educação devem intensificar os esforços para garantir um financiamento público adequado, equitativo e responsável.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Martha, parabéns pela nomeação da TENMET para a equipa estratégica do governo para a gestão do risco de desastres na educação. Para começar, poderia apresentar brevemente a TENMET e o papel que desempenha no setor da educação da Tanzânia?

Obrigada. A TENMET é a coligação nacional de educação da Tanzânia e um membro de longa data da Campanha Global pela Educação, criada em 1999 e que agora reúne 255 organizações da sociedade civil dedicadas à educação em todas as 26 regiões da Tanzânia continental. A nossa visão é um sistema educativo que ofereça educação inclusiva e de qualidade para todos os alunos, e trabalhamos em questões como financiamento da educação e mobilização de recursos internos, orçamentação sensível ao género, educação em situações de emergência e alterações climáticas, educação de raparigas, competências e desenvolvimento dos jovens e melhoria dos ambientes de ensino e aprendizagem, incluindo a educação inclusiva.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



A TENMET está claramente muito envolvida nos processos educativos nacionais. Como é que a coligação interage com o governo a nível político?

A TENMET copreside o Comité de Desenvolvimento do Setor da Educação, que é o principal fórum político onde são tomadas as principais decisões e aprovações para o setor, e participamos em todos os quatro grupos de trabalho técnicos que analisam os documentos antes de estes chegarem a este comité. Além disso, a TENMET colabora estreitamente com as comissões parlamentares do orçamento, saúde, educação e desenvolvimento comunitário, e com vários ministérios, incluindo o Ministério da Educação, o Ministério da Saúde, o Ministério do Desenvolvimento Comunitário e o Gabinete do Primeiro-Ministro responsável pelo governo local.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Como surgiu a oportunidade de integrar a equipa estratégica de DRM do governo?

Há dois anos, durante a Revisão Conjunta Anual do Setor Educacional, a TENMET recomendou que o Ministério da Educação desenvolvesse uma estratégia nacional de mobilização de recursos internos para reduzir a dependência da ajuda externa, cada vez mais escassa, e fortalecer os sistemas de financiamento interno para a educação. Demos continuidade a essa recomendação em revisões subsequentes e, em seguida, definimos o tema da nossa Conferência Internacional sobre Educação de Qualidade 2025 como o fortalecimento dos sistemas de mobilização de recursos internos para a educação sustentável na África, que coorganizamos com o Ministério da Educação.

Após essa conferência, o Ministério decidiu desenvolver uma estratégia nacional de DRM para apoiar a implementação da Política de Educação e Formação revista, reconhecendo que o país necessita de recursos internos substanciais para infraestruturas, professores, currículos de competências para a vida e cursos técnicos e profissionais. O Ministério convidou então formalmente a TENMET a trazer especialistas da nossa rede, e duas das nossas organizações membros especializadas em financiamento da educação, incluindo a ActionAid e a Uwezo Tanzania, fazem agora parte do comité nacional de DRM, que a TENMET ajuda a presidir.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Por que a participação da sociedade civil é tão importante na definição de uma estratégia nacional de DRM para a educação?

A sociedade civil é fundamental por três razões principais. Em primeiro lugar, as OSCs complementam os esforços do governo, trabalhando diretamente com as comunidades e escolas, apoiando infraestruturas como dormitórios, sanitários e secretárias, fornecendo materiais didáticos e dispositivos digitais e ajudando a proporcionar competências para a vida e atividades extracurriculares que melhoram os resultados da aprendizagem.

Segundo, como os membros da TENMET atuam em todas as 26 regiões, temos uma compreensão detalhada das necessidades da comunidade, incluindo refeições escolares, salas de aula superlotadas e lacunas nos recursos básicos, o que ajuda a garantir que a estratégia seja baseada nas realidades locais. Terceiro, a TENMET atua como uma plataforma de coordenação que reúne diversas OSCs educacionais sob um mesmo guarda-chuva, tornando o envolvimento com o governo mais eficiente e coerente do que se cada organização agisse sozinha.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



O que esta nomeação significa para a TENMET e para a participação da sociedade civil no financiamento da educação de forma mais ampla?

Isso sinaliza um forte nível de confiança do governo na capacidade da TENMET, na base de evidências e nos resultados que temos apresentado ao longo do tempo, e é por isso que continuam a nos convidar para a mesa de negociações. A nomeação também nos permite contribuir para uma utilização mais eficaz dos recursos nacionais, mapeando onde os diferentes parceiros trabalham e o que financiam, reduzindo sobreposições e garantindo que os investimentos, por exemplo, em centros de recursos para professores, beneficiem várias regiões de forma justa.

De forma mais ampla, institucionaliza o papel da sociedade civil nos debates sobre o financiamento da educação, reforçando uma abordagem colaborativa em que o governo e as OSC planeiam e implementam em conjunto, com um foco comum na melhoria da qualidade e da inclusão da educação.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Qual é a contribuição específica da TENMET para o processo de estratégia de DRM?

Em primeiro lugar, estamos a incorporar pesquisas que realizámos sobre formas eficazes de mobilizar recursos internos, algumas das quais já apresentámos ao Ministério das Finanças, para que a estratégia se baseie em evidências. Em segundo lugar, estamos a ajudar ativamente a elaborar a estratégia, explorando todas as fontes de receita interna possíveis, tais como certos impostos, contribuições filantrópicas e apoio do setor privado, e liderando a elaboração do documento estratégico.

Uma vez finalizada a estratégia, a TENMET também desempenhará um papel fundamental na sensibilização do público e na mobilização das partes interessadas, garantindo que os diferentes atores compreendam as suas responsabilidades e contribuições no financiamento do setor da educação para uma educação inclusiva e de qualidade.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



À medida que a estratégia está a ser desenvolvida, quais são as principais prioridades defendidas pela TENMET?

A nossa primeira prioridade é garantir que pelo menos 20% do orçamento nacional seja alocado e efetivamente desembolsado para a educação, com fundos direcionados para linhas claras e acordadas que melhorem o acesso e a qualidade. Outra prioridade fundamental é a equidade, particularmente o avanço de orçamentos sensíveis às questões de género que atendam às necessidades de todos os alunos e professores e apoiem a implementação de compromissos nacionais, como a política de reintegração para alunos que abandonaram a escola devido à gravidez ou casamento precoce.

Também estamos enfatizando a distribuição justa de professores, tanto mulheres quanto homens, em áreas rurais e urbanas, maior eficiência na utilização dos recursos alocados e sustentabilidade a longo prazo, garantindo que as comunidades, os governos locais, os pais, os atores privados e os filantropos individuais reconheçam e atuem em suas funções no financiamento da educação, reduzindo assim a dependência da ajuda externa.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Como mulher à frente de uma coligação nacional de educação, o que a sua nomeação para a equipa estratégica da DRM representa para a liderança feminina na educação e na governação na Tanzânia?

A Tanzânia já demonstra uma forte liderança feminina na educação. A secretária permanente do Ministério da Educação é uma mulher, a vice-ministra também é uma mulher e há várias diretoras no ministério. Isto reflete uma estratégia nacional de género que promove a participação de mulheres e homens em cargos de liderança e mostra que o equilíbrio de género na tomada de decisões em matéria de educação não é apenas uma política no papel, mas algo que vivemos na prática.

Para mim, estar nesta posição reforça a mensagem de que a experiência e a liderança das mulheres são fundamentais para moldar o financiamento e as políticas educativas sustentáveis, e que as mulheres mais jovens do setor também se podem ver nestes cargos.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Que mensagem gostaria de partilhar com os governos da região e com outras coligações nacionais de educação?

Para os governos, a mensagem principal é reconhecer o valor que os atores não governamentais, incluindo as coligações educacionais, trazem em termos de perspectivas e conhecimentos diversos; ao abraçar esses recursos humanos, os países podem desenvolver documentos políticos de maior qualidade e mais inclusivos. Também é vital garantir que diferentes grupos estejam representados nas arenas políticas e que as OSCs estejam envolvidas desde as fases iniciais do desenvolvimento do orçamento e da estratégia, não apenas no momento da validação ou das leituras parlamentares.

Para as coligações irmãs, é crucial fortalecer as relações com os Ministérios da Educação e alinhar a defesa de causas com os contextos específicos de cada país, especialmente para influenciar a mobilização de recursos internos e orçamentos nacionais sensíveis às questões de género. As coligações devem ter como objetivo fazer parte de fóruns políticos importantes, como mecanismos de coordenação do setor da educação e processos da Parceria Global para a Educação (GPE), e monitorizar a implementação para garantir que os recursos alocados sejam gastos conforme o previsto.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Por fim, como é que a comunidade educativa em geral — regional e globalmente — pode apoiar o trabalho da TENMET no futuro?

Uma das nossas necessidades imediatas é a colaboração em pesquisas que explorem como as OSC podem estar totalmente envolvidas no desenvolvimento dos orçamentos nacionais para a educação desde o início do processo, e não apenas convidadas quando o orçamento é apresentado ao parlamento. Queremos preparar um documento abrangente que defina claramente o valor acrescentado da participação das OSC no desenvolvimento do orçamento fiscal para a educação, que poderemos apresentar ao Ministério nas próximas reuniões do setor.

O apoio da GCE e de outros parceiros, incluindo a possibilidade de investigação conjunta com outras coligações e especialistas nacionais, será essencial para co-conceber esta investigação, elaborar questões-chave e partilhar experiências comparativas que possam informar o caminho da Tanzânia e potencialmente inspirar abordagens semelhantes noutros países.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

Cidades que aprendem: colocando a educação no centro de um futuro urbano sustentável

Em todo o mundo, as cidades estão a crescer rapidamente, mas muitas ainda não são locais onde todos possam viver, aprender e prosperar. Enquanto os governos se preparam para rever o ODS 11 sobre cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis no Fórum Político de Alto Nível de 2026, uma Reunião do Grupo de Peritos (EGM) em Nairobi afirmou que não pode haver cidades sustentáveis sem educação pública de qualidade para todos.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Incorporando o ODS 4 ao debate sobre o ODS 11

Realizada em 20 e 21 de janeiro de 2026 em Nairóbi, a Assembleia Geral Extraordinária sobre o ODS 11 reuniu agências da ONU, governos, sociedade civil e especialistas para avaliar o progresso e identificar soluções para acelerar as ações diante da crise climática, conflitos, turbulência econômica e pressão crescente sobre o multilateralismo. Laurette Abuya, Diretora do Programa Education Out Loud (EOL) da GCE, representou o Grupo de Partes Interessadas em Educação e Academia (EASG), garantindo que o ODS 4 fosse firmemente colocado no centro da conversa sobre cidades e assentamentos humanos.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

A reunião teve como objetivo gerar avaliações baseadas em evidências para a revisão aprofundada do ODS 11 no Fórum Político de Alto Nível (HLPF) em julho de 2026 e informar o relatório da Nova Agenda Urbana do Secretário-Geral da ONU à Assembleia Geral em setembro. A Diretora Executiva da ONU-Habitat, Anacláudia Rossbach, abriu a sessão destacando a rápida urbanização e o aumento das lacunas de infraestrutura, particularmente no Sul Global, onde serviços básicos como água, saneamento e gestão de resíduos continuam fora do alcance de muitos. Ela ressaltou os déficits persistentes em habitação, qualidade do ar e redução do risco de desastres — todos componentes essenciais do ODS 11.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Direitos humanos, habitação e o papel negligenciado da educação

As discussões em Nairobi basearam-se numa perspetiva de direitos humanos e interseccional. Os participantes apelaram para que a habitação fosse reconhecida e aplicada como um direito humano, com proteções mais fortes contra despejos e discriminação, e promoveram um planeamento urbano interseccional e feminista que valoriza as organizações de mulheres de base e vê os sistemas de cuidados como infraestruturas essenciais, em vez de uma reflexão tardia.

Neste contexto, Laurette chamou a atenção para uma peça que falta em muitos debates sobre políticas urbanas: a educação. Ela lembrou aos participantes que a educação é tanto um fator-chave da migração urbana quanto a espinha dorsal de qualquer economia, mas muitas vezes fica invisível nas conversas sobre as cidades. Os migrantes se mudam para as cidades em busca de melhores oportunidades, mas encontram sistemas de ensino público subfinanciados, superlotados e inacessíveis, com alta proporção de alunos por professor e pressão crescente para recorrer a provedores privados caros.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

Financiamento para cidades justas: da justiça fiscal às salas de aula públicas

Um tema central nas intervenções de Laurette foi a necessidade de ir além da narrativa de que «não há dinheiro» para serviços públicos. Ela destacou que só a África perde cerca de 88 mil milhões de dólares por ano devido a fluxos financeiros ilícitos — recursos que poderiam e deveriam ser canalizados para o desenvolvimento interno, incluindo a educação pública.

A sua recomendação aos líderes municipais foi priorizar a infraestrutura de educação pública e a distribuição de professores no planeamento urbano e orçamentação para combater o aumento dos custos e os efeitos excludentes da educação privatizada. O UN DESA reconheceu que a educação é frequentemente negligenciada nos debates urbanos e comprometeu-se a refletir essa perspetiva na síntese final dos resultados da EGM.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

No segundo dia, numa sessão sobre favelas, assentamentos informais e serviços básicos, Laurette aprofundou a conversa sobre financiamento sustentável e responsabilidade do Estado. Ela enfatizou que os objetivos das políticas só têm sentido se forem acompanhados do financiamento necessário e que os residentes de assentamentos informais, que também são contribuintes, devem ver as suas contribuições traduzidas em educação pública de qualidade, saúde e outros serviços essenciais.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Da consulta à participação real

Além do financiamento, a EGM também analisou quem pode moldar o futuro urbano. Laurette argumentou que o planejamento do desenvolvimento deve ir além de «consultas» superficiais e garantir a participação ativa e significativa das famílias, dos alunos e das comunidades na implementação, e não apenas na concepção.

Embora o resumo final do grupo tenha se concentrado fortemente na habitação como ponto de entrada para outros direitos, ele também reconheceu que o compromisso político e o financiamento seguro e de longo prazo são indispensáveis. Os participantes destacaram a importância de estruturas regulatórias robustas e da coprodução de dados liderada pela comunidade para evitar deslocamentos forçados e garantir que as políticas reflitam as realidades vividas no terreno.

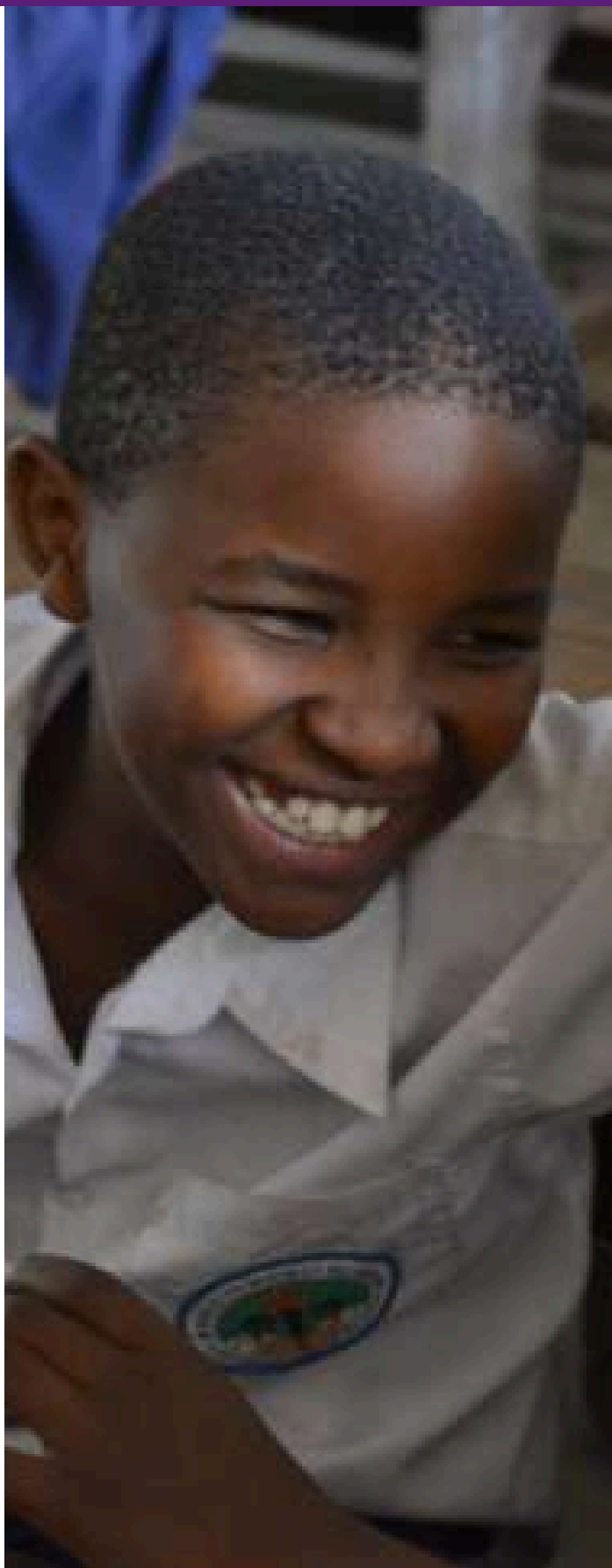
GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

Lições para construir cidades sustentáveis e propícias à aprendizagem

As principais conclusões da EGM apontam para o que será necessário para transformar o ODS 11 de promessa em prática. Os participantes concordaram que as políticas urbanas devem romper com os silos, uma vez que habitação, mobilidade, alimentação, ambiente, dados, saúde pública e educação são profundamente interdependentes e não podem ser abordados isoladamente.

Eles também enfatizaram que as lacunas de dados são tanto técnicas quanto políticas, exigindo investimento em infraestrutura de dados, padrões abertos, uso transparente de informações e governança participativa para que as comunidades possam acompanhar o progresso e responsabilizar as autoridades.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



As restrições persistentes na capacidade e governança locais, desde a retenção de talentos até o alinhamento de mandatos, devem ser abordadas juntamente com soluções técnicas.

As finanças surgiram como a próxima fronteira. As cidades precisam não apenas de mais capital, mas também de mecanismos de financiamento mais inteligentes, descentralizados e inovadores que canalizem recursos para investimentos urbanos inclusivos, incluindo escolas públicas e espaços de aprendizagem ao longo da vida. Por fim, os participantes enfatizaram que a participação e a narrativa são importantes. Políticas centradas nas pessoas que criam confiança, reconhecem compromissos e evitam abordagens «padronizadas» são essenciais para um desenvolvimento urbano genuinamente transformador.

De Nairobi, a mensagem que ressoa fortemente na comunidade educativa é que cidades sustentáveis são cidades que aprendem. Sem sistemas de ensino público fortes e inclusivos, o desenvolvimento urbano permanecerá desigual, fragmentado e frágil, e o ODS 11 continuará fora de alcance.

Geração Digital: Jovens lideram a luta por uma tecnologia educacional justa e inclusiva em África

Em toda a África, uma nova geração de jovens líderes está a provar que a transformação digital na educação não pode ser deixada apenas para as empresas de tecnologia e os governos. Através do projeto GenerationDigital!, nove organizações lideradas por jovens e que servem os jovens uniram-se à GCE para colmatar o fosso digital, desenvolver competências essenciais e reformular a política de EdTech a partir do zero.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Os jovens no centro da educação digital

Sob o lema «Superando barreiras à tecnologia educacional através da defesa liderada por jovens e da qualificação digital», o projeto apoiou campanhas coordenadas em vários países, incluindo Gana, Nigéria, Serra Leoa, Ruanda, Maláui, Moçambique, África do Sul e Namíbia. Organizações lideradas por jovens conceberam e implementaram iniciativas específicas para cada contexto, abrangendo desde conectividade acessível e literacia digital até currículos favoráveis às ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) e participação dos jovens nas políticas educacionais.

Estas campanhas não foram eventos isolados. Combinaram atividades de sensibilização do público, divulgação nos meios de comunicação social, diálogo com responsáveis e formação ao nível da comunidade para chegar diretamente a mais de 1000 estudantes, professores e partes interessadas na educação. Na Serra Leoa, por exemplo, os jovens defensores utilizaram a EdTech e a melhoria das competências digitais para apoiar as alunas que enfrentavam conflitos e normas sociais rígidas, ajudando-as a permanecer na educação através da aprendizagem online quando não era possível frequentar as aulas.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Desenvolvendo competências – e poder

A GenerationDigital! foi além dos slogans de defesa de causas para investir em competências reais. Um curso virtual de capacitação sobre defesa de causas e ferramentas de educação digital reuniu jovens, estudantes e adultos de várias organizações parceiras, com uma participação que superou a meta original. Materiais de aprendizagem offline garantiram que aqueles em áreas com baixa conectividade pudessem continuar a aprender após o término do curso.

Um programa de mentoria em EdTech concebido por jovens criou um espaço para a aprendizagem entre pares sobre tudo, desde a confiança e o networking até à inovação e ao empreendedorismo. Ao mesmo tempo, a investigação sobre EdTech e inteligência artificial na educação, desenvolvida a partir de uma perspectiva jovem, mapeou as oportunidades e os riscos da rápida digitalização – incluindo o enviesamento algorítmico, o papel dos atores privados e o perigo de aprofundar a clivagem digital.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Mudando as conversas sobre políticas

Uma grande conquista do projeto foi tirar os jovens da margem e colocá-los no centro dos debates sobre políticas de EdTech. A União de Estudantes de Toda a África (AASU) usou o projeto para lançar a Iniciativa Africana de Estudantes e Jovens Digitais, mobilizando líderes estudantis em países como Gana, Nigéria, Togo, Uganda, Gâmbia, Libéria, Quênia, África do Sul, Namíbia e Etiópia em torno da inclusão digital e da educação acessível.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Através de plataformas de alto nível, incluindo uma conferência sobre como aproveitar a Zona de Comércio Livre Continental Africana (AfCFTA) para a integração do ensino superior, a AASU levou as perspectivas dos jovens diretamente aos ministérios, líderes universitários e parceiros de desenvolvimento. Argumentou que um ensino superior harmonizado e digitalmente habilitado é essencial para uma AfCFTA justa — e que a EdTech deve apoiar a aprendizagem transfronteiriça, plataformas multilingues e modelos de «formação de formadores» para construir uma força de trabalho qualificada.

A nível nacional, os parceiros utilizaram mesas redondas e relatórios baseados em evidências para influenciar ministérios e autoridades educativas. Na Serra Leoa, um Relatório da Mesa Redonda sobre EdTech já foi apresentado ao Ministério do Ensino Técnico e Superior, abrindo um caminho formal para que as recomendações dos jovens informem as futuras decisões políticas e financeiras. Em Moçambique, a colaboração com a Direção Provincial de Educação e a Universidade Pedagógica ajudou a integrar iniciativas de EdTech nas estruturas educativas locais e na formação de professores.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Combater a desigualdade na era digital

A experiência do projeto sublinha que a exclusão digital vai muito além dos dispositivos e da conectividade. As lacunas persistentes nas infraestruturas, a falta de fiabilidade do abastecimento de eletricidade, o investimento público limitado, a governação fragmentada e a falta de conteúdos na língua local continuam a prejudicar os alunos, especialmente nas comunidades rurais e marginalizadas. As raparigas e as jovens mulheres são afetadas de forma desproporcional, sendo frequentemente as primeiras a ser excluídas da escola em contextos marcados por conflitos, desigualdade de género ou instabilidade política.

Os parceiros responderam concebendo intervenções sensíveis às questões de género que abordavam as barreiras sociais e culturais, a par das barreiras técnicas. Na Serra Leoa, a literacia digital ajudou as raparigas a continuar a aprender durante a interrupção, enquanto no Maláui e noutros locais, organizações como a Girl Activist Youth Organisation se concentraram no desenvolvimento das competências digitais e da liderança das raparigas, como parte de uma mudança mais ampla na comunidade. Estes esforços mostram que a EdTech pode reforçar, em vez de desafiar, a desigualdade, a menos que se baseie nos direitos humanos, na inclusão e numa conceção sensível ao contexto.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Mudança duradoura através de redes, evidências e liderança juvenil

Um dos legados mais poderosos da GenerationDigital! é a rede que ajudou a consolidar. Desde a Digital Generation Mozambique da AEFUM até à defesa liderada por jovens da REFAC no Ruanda e o apoio da Schoolinka ao desenvolvimento profissional digital dos professores, os parceiros integraram o trabalho da EdTech nos seus programas em curso.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Ao alcançar coletivamente mais de mil participantes diretos, desenvolver as capacidades dos jovens e das OSC e fornecer evidências para os espaços políticos nacionais e continentais, o projeto lançou bases que perdurarão além do ciclo de financiamento. Os parceiros estão agora a usar a investigação sobre EdTech e IA, juntamente com as lições aprendidas com a implementação, para conceber projetos de acompanhamento, procurar novos recursos e alinhar-se com as estratégias nacionais digitais e educativas.

O que se conclui desta jornada é que o futuro digital de África não será entregue aos jovens — será moldado por eles. Quando as organizações lideradas por jovens são consideradas parceiras de confiança, dotadas de competências e apoiadas por recursos, podem transformar a EdTech de uma palavra da moda numa ferramenta para a justiça, a inclusão e a transformação em todos os sistemas educativos.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Nenhuma criança deve pagar para aprender na busca da CEFAN por pré-escolas gratuitas

Nos Camarões, hoje em dia, a promessa de educação básica «gratuita» ainda está longe de ser uma realidade, e a sociedade civil recusa-se a deixar essa contradição passar em branco. Através de uma campanha sobre as propinas do ensino pré-escolar, a Rede Camaronesa de Educação para Todos (CEFAN) está a colocar a primeira infância no centro do debate público e a fazer uma pergunta simples: se a educação é um direito fundamental, por que razão tantas crianças de quatro e cinco anos continuam excluídas do ensino pré-primário?

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Quando a escola «gratuita» ainda custa demasiado

Na conferência de imprensa anual da CEFAN em Yaoundé, o coordenador nacional da coligação, Josué Baloma, lembrou aos jornalistas que o direito à educação começa no nascimento e é reconhecido tanto em contextos nacionais como internacionais, desde a Declaração Universal dos Direitos Humanos até à Estratégia Continental de Educação para África da União Africana. No entanto, por trás desses compromissos, existe uma realidade dura. Apenas cerca de 40% das crianças com idades entre 4 e 5 anos frequentam a pré-escola nos Camarões, o que significa que aproximadamente 600 000 crianças estão matriculadas, enquanto mais de 900 000 ficam de fora.

O problema não é a falta de leis ou discursos. É o custo de passar pelo portão da escola. Embora as taxas oficiais de matrícula tenham sido abolidas, as famílias ainda enfrentam encargos «exigíveis» nas escolas públicas pré-primárias, estimados em cerca de 7500 FCFA (13 dólares) por criança, bem como custos indiretos, como taxas de cantina, transporte e materiais didáticos. Para as famílias de baixos rendimentos, estas despesas são simplesmente inacessíveis, transformando o suposto direito à educação infantil num privilégio reservado àqueles que podem pagar.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Por que investir na pré-escola é inteligente – e urgente

Para a CEFAN e os seus membros, esta situação não é apenas injusta, é também míope. Estudos mostram consistentemente que investir na primeira infância proporciona alguns dos maiores retornos sociais e económicos, especialmente em países com populações jovens e em rápido crescimento. Como Baloma sublinhou, cada franco investido na educação pré-primária gera benefícios a longo prazo, desde melhores resultados de aprendizagem e taxas de repetência mais baixas até rendimentos mais elevados e saúde mais forte ao longo da vida.

Apesar disso, a primeira infância continua a ser uma das partes menos financiadas do sistema, tanto nos Camarões como em toda a África. A UNICEF estima que os governos africanos dedicam, em média, apenas 2% dos seus orçamentos para a educação à pré-primária, enquanto mais de 20% são destinados ao ensino superior. O resultado é um sistema em que as famílias arcam com uma parte pesada dos custos no momento em que o investimento poderia fazer a maior diferença, e em que as crianças de origens mais pobres começam a escola mais tarde, menos preparadas e com maior risco de abandono escolar.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Transformar a defesa em propostas concretas

A campanha da CEFAN vai além da denúncia e oferece um roteiro para a mudança. A coligação defende pelo menos um ano de educação pré-primária gratuita no sistema público, como parte de uma visão mais ampla de educação básica genuinamente gratuita. Para a CEFAN, «gratuito» significa a eliminação de todas as taxas diretas e indiretas para as famílias, o fornecimento de material escolar e uniformes para alunos do pré-escolar e do ensino básico e um maior envolvimento das comunas e das organizações da sociedade civil na gestão e monitorização do «pacote mínimo» e de outros apoios públicos.

No que diz respeito ao financiamento, a rede estima que tornar a pré-escola pública gratuita custaria cerca de 4,5 mil milhões de FCFA por ano, um montante que, segundo ela, poderia ser mobilizado através de uma combinação de medidas. Estas incluem o aumento do orçamento global para a educação, a introdução ou ajustamento de impostos sobre determinados produtos manufaturados e agroindustriais, uma melhor tributação dos recursos naturais do país, o encaminhamento de fundos de responsabilidade social das empresas para a educação e até mesmo a consideração de uma pequena contribuição solidária equivalente a 1% dos salários mensais dos trabalhadores.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Levando a luta às câmaras municipais e às salas de aula

Em 2025, essa defesa era tudo menos abstrata. Por meio do seu Grupo Temático sobre Educação Inclusiva, Género e Primeira Infância (EIGPE), a CEFAN liderou uma série de ações concretas voltadas tanto para as autoridades locais quanto para as escolas. Em Yaoundé IV, a coligação garantiu o apoio do município a quatro escolas públicas inclusivas, que receberam materiais educativos adaptados — incluindo bengalas brancas, tablets Braille e dispositivos de áudio — para alunos com deficiência.

Em Yaoundé I, o CEFAN trabalhou diretamente com cerca de vinte professores, reforçando as suas competências como «educadores especializados» capazes de apoiar crianças com deficiência em salas de aula inclusivas. Palestras educativas ajudaram a popularizar textos jurídicos nacionais e internacionais sobre o direito à educação para crianças com deficiência, reforçando a mensagem de que o ensino pré-escolar gratuito e inclusivo devem andar de mãos dadas. O feedback dos professores e diretores no final dessas sessões foi extremamente positivo. Muitos disseram que se sentiam mais bem preparados, ouvidos e motivados para levar a mensagem adiante nas suas escolas.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Um apelo público à coragem política

A campanha culminou num apelo público ao governo. A CEFAN está a exortar o Estado a reforçar o financiamento da educação nacional e a adotar uma lei que consagre o direito à educação básica gratuita, incluindo explicitamente a pré-escola. Para a coligação, não se trata de um ajuste técnico, mas de uma escolha política sobre o futuro do país: investir na primeira infância é investir nos próprios Camarões.

Ao combinar dados, propostas orçamentadas, parcerias locais e advocacy a nível nacional, a CEFAN está a mostrar o que significa para a sociedade civil «soar o alarme» e continuar a soá-lo até que a mudança aconteça. Num contexto em que centenas de milhares de crianças ainda começam a vida à margem do sistema educativo, a mensagem convincente da coligação é que nenhuma criança deve ser excluída da sua primeira sala de aula por motivos financeiros.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

A minha experiência no Workshop Regional Africano de Intercâmbio, Aprendizagem e Partilha

Por Ahmed Adebowale, Chefe da Unidade de Educação e Tecnologia, Brain Builders Youth Development Initiative (BBYDI)

Participei no Workshop Regional Africano de Intercâmbio, Aprendizagem e Partilha, realizado em Joanesburgo, África do Sul, um encontro presencial das Coalizões Nacionais de Educação (NECs) de toda a África, organizado pela GCE.



GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



O workshop reuniu defensores da educação, decisores políticos, doadores e atores da sociedade civil para refletir sobre o progresso, partilhar lições e fortalecer a colaboração para promover uma educação inclusiva e equitativa em todo o continente.

Como jovem beneficiária do Programa Geração Digital da GIZ, representei a Brain Builders Youth Development Initiative (BBYDI) e apresentei o nosso trabalho sobre alfabetização digital e formação em IA para professores na região centro-norte da Nigéria, juntamente com uma campanha nacional de sensibilização na rádio sobre alfabetização digital. Partilhei como o projeto formou diretamente 35 professores, que, por sua vez, realizaram formações em cascata que alcançaram mais de 1000 professores adicionais. Também destaquei como as nossas campanhas de rádio envolveram mais de 3 milhões de ouvintes em todo o país, expandindo a sensibilização para a literacia digital para além das salas de aula, para as comunidades.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Além disso, apresentei evidências do impacto, incluindo a integração de ferramentas EdTech por mais de 1.035 professores formados e o estabelecimento de sistemas internos de apoio à aprendizagem digital em pelo menos 35 escolas por meio de parcerias com proprietários de escolas privadas.

Para além da implementação do projeto, destaquei o portfólio mais amplo de trabalho e investigação da BBYDI em EdTech, Educação em Situações de Emergência (EiE) e financiamento da educação, incluindo o Observatório de Financiamento da Educação da Nigéria, o Relatório Nacional de Defesa da EdTech e a investigação sobre o sistema educativo da Nigéria durante a COVID-19. Estes também foram apresentados durante a Galeria Walk com doadores e parceiros, proporcionando uma oportunidade de envolvimento direto em torno da defesa baseada em evidências e da influência política.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

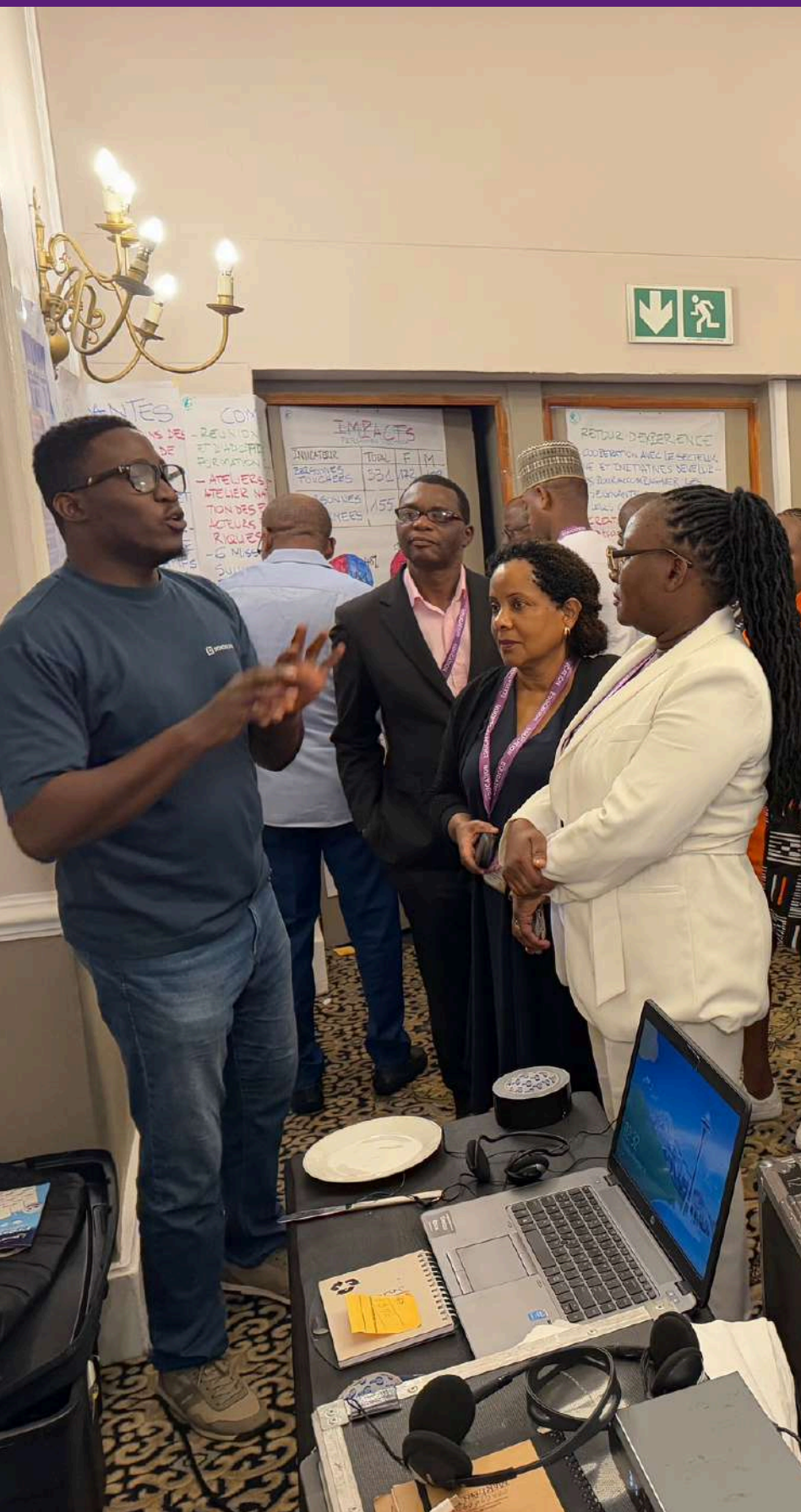


Um dos principais destaques do workshop foi um encontro exclusivo com o presidente da GCE, Refat Sabbah, juntamente com o coordenador global da GCE, Grant Kasowanjete, e Tanvir Muntasim, da Parceria Global para a Educação. Esta reunião reafirmou o forte compromisso da GCE com as organizações lideradas por jovens e a sua crença nos jovens como impulsionadores da inovação em EdTech, EiE e reformas educativas centradas na comunidade. Partilhei o trabalho em curso da BBYDI e expressei a nossa abertura a uma colaboração mais profunda, particularmente em torno da educação digital e de intervenções centradas em políticas.

Também tive a oportunidade de fazer uma apresentação em nome dos países de língua inglesa (Grupo 2) sobre a representação dos jovens na formação de coligações. Durante esta sessão, partilhei recomendações coletivas sobre o reforço da participação significativa dos jovens nas Coligações Nacionais de Educação, enfatizando a liderança dos jovens, a inclusão na tomada de decisões e o investimento sustentado em iniciativas lideradas por jovens.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



O workshop explorou ainda questões continentais e globais críticas que moldam a educação, incluindo cortes na Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) na educação, as novas prioridades da CESA 2026-2030 e a Década de Ação Acelerada para a Transformação da Educação e o Desenvolvimento de Competências em África (2025-2034) da UA. Essas discussões forneceram um contexto importante para alinhar as intervenções nacionais e comunitárias com agendas educacionais regionais e globais mais amplas.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



No geral, o Workshop Regional Africano de Intercâmbio, Aprendizagem e Partilha foi uma experiência rica e impactante que fortaleceu redes, aprofundou a aprendizagem e reforçou o valor das abordagens colaborativas, orientadas para os jovens e baseadas em evidências para a reforma educacional em África.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Principais lições aprendidas -

1. A liderança juvenil é indispensável: o forte reconhecimento das organizações lideradas por jovens pela GCE reafirmou que os jovens não são apenas beneficiários das reformas educacionais, mas também impulsionadores essenciais da inovação, da defesa de causas e da implementação.
2. Para ampliar o impacto, são necessárias parcerias: a experiência da BBYDI demonstrou que modelos de formação em cascata, parcerias com meios de comunicação (como o rádio) e a colaboração com proprietários de escolas são estratégias eficazes para expandir o alcance e a sustentabilidade.
3. As evidências fortalecem a defesa de causas: a investigação e a narrativa baseada em dados, como o acompanhamento do financiamento da educação e os estudos de impacto da EdTech, são essenciais para influenciar as políticas, os doadores e as prioridades da coligação.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



4. A educação digital deve ser centrada na comunidade: as intervenções de literacia digital são mais eficazes quando se estendem para além das salas de aula, abrangendo comunidades, pais e decisores políticos, garantindo uma apropriação e relevância mais amplas.
5. O alinhamento com as agendas continentais é importante: ligar iniciativas de base a estruturas como a CESA e a Década de Ação da UA aumenta a coerência, a relevância e as oportunidades de colaboração e apoio regionais.
6. A formação de coligações funciona melhor quando é inclusiva: uma representação significativa dos jovens nas Coligações Nacionais de Educação reforça a legitimidade, a inovação e o impacto a longo prazo.

Esta experiência reforçou o meu compromisso em promover soluções educativas inclusivas, impulsionadas pelo digital e lideradas pelos jovens através da BBYDI, ao mesmo tempo que aprofundo a colaboração com parceiros continentais e globais para moldar o futuro da educação em África.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



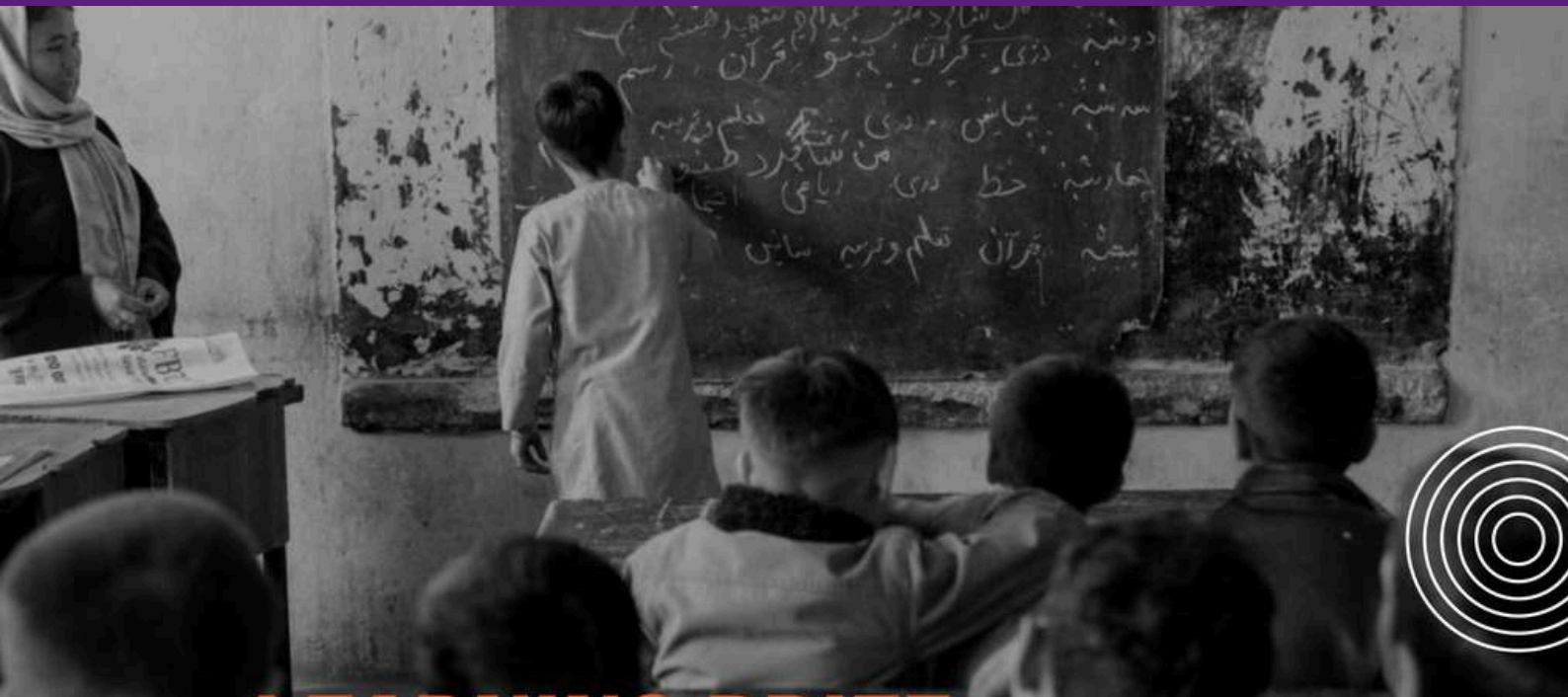
**WELCOME TO GCE ELEARNING
PLATFORM**

Fortalecendo a defesa de causas: novos recursos do Centro de Aprendizagem que você pode usar agora

De salas de aula em zonas de crise a comunidades na linha de frente das alterações climáticas, o GCE Learning Hub está rapidamente a tornar-se um centro de aprendizagem partilhada, ferramentas práticas e ideias ousadas para transformar os sistemas educativos. Com uma Academia de Aprendizagem a caminho e novos resumos, kits de ferramentas e relatórios agora disponíveis, o Hub está a ajudar coligações, ativistas e educadores a transformar conhecimento em ação.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



Levando o aprendizado das emergências para a defesa cotidiana

Um novo Resumo de Aprendizagem sobre Educação em Emergências (EiE), desenvolvido a partir do workshop EiE 2025 GAWE, destaca o poder do Apoio Psicossocial (PSS) e da Aprendizagem Socioemocional (SEL) em contextos de crise e emergências prolongadas. Concebido para profissionais, decisores políticos e educadores, o resumo explica como funciona o Cluster Global de Educação, como as organizações da sociedade civil podem envolver-se de forma mais eficaz e como a localização e a defesa dos direitos se traduzem na prática.

Com base na experiência concreta do Cluster de Educação da Palestina (Cisjordânia), o resumo oferece exemplos reais de participação e coordenação de OSC que podem ser adaptados a outros contextos. Não se trata apenas de um recurso conceitual, mas de um guia prático para coalizões que desejam proteger o direito à educação quando os sistemas estão sob pressão extrema.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026

ENG



Justiça climática, competências ecológicas e uma transição justa
O Resumo Informativo sobre Educação Climática e Transição Justa relaciona a crise climática diretamente com o trabalho diário das coligações educativas. Utilizando experiências da Ásia-Pacífico — incluindo a LAYA e a Rede Indiana sobre Ética e Alterações Climáticas (INEC) —, ele mostra como a educação pode fortalecer a literacia climática, o empoderamento comunitário e a resiliência.

Os temas principais incluem insights da Parceria para a Educação Ecológica da UNESCO, a crescente importância das competências ecológicas e da educação climática, e as persistentes lacunas de capacidade e financiamento que retardam o progresso. O resumo também destaca o papel crítico da sociedade civil na redução da lacuna entre a política e a implementação, e está disponível em inglês, francês, português e espanhol para apoiar a aprendizagem inter-regional.

ENG

Monitorização da primeira infância através de uma perspetiva de direitos humanos

Um novo resumo informativo da Iniciativa pelo Direito à Educação (RTE) oferece um quadro prático para monitorizar os Cuidados e a Educação na Primeira Infância (ECCE) como um direito humano. Num mundo em que os ECCE continuam a ser subfinanciados e desiguais, o resumo fornece orientações passo a passo sobre como definir o que monitorizar, avaliar os padrões de direitos humanos, escolher indicadores e conceber metodologias inclusivas.

Utilizando a estrutura Processo-Resultado (SPO), apoia os defensores a combinar dados quantitativos e qualitativos e a prestar especial atenção a grupos marginalizados, como crianças com deficiência, crianças rurais, crianças migrantes e meninas. A sua mensagem central é simples, mas poderosa: o monitoramento só é importante se levar a mudanças, e as evidências devem alimentar diretamente a defesa de serviços de primeira infância mais equitativos e inclusivos.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



OVERVIEW OF EDUTECH IN AFRICA

Tecnologia nos nossos termos: direitos digitais e EdTech inclusiva

Em toda a África, o trabalho coordenado pela GCE em matéria de tecnologia educativa está refletido no novo relatório de impacto «Tech On Our Terms» (Tecnologia nos nossos termos), elaborado com o apoio da GIZ. Implementado pelas Coligações Nacionais de Educação, o programa tem defendido políticas de EdTech inclusivas, a inovação liderada pelos jovens e a proteção dos direitos digitais na educação.

O relatório partilha experiências de países, estratégias de campanha, recomendações políticas, desafios e histórias de sucesso que visam moldar os planos nacionais e a Estratégia de Educação Digital da União Africana. Disponível em inglês, francês e português, é um recurso valioso para quem trabalha para garantir que a transformação digital na educação seja baseada em direitos, inclusiva e responsável.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



CSO TOOLKIT:

**ENGAGING IN EDUCATION
CLUSTERS FOR
EMERGENCY RESPONSE**



Sociedade civil mais forte nos clusters de educação

Para apoiar as coligações que trabalham em contextos humanitários, o Learning Hub disponibiliza agora uma Nota de Orientação EiE sobre o reforço do envolvimento das OSC nos Clusters de Educação. Os Clusters de Educação, geralmente co-liderados pela UNICEF e pela Save the Children, desempenham um papel central na coordenação das respostas educativas de emergência – e esta nota ajuda os NEC e as OSC a reivindicar o seu lugar à mesa.

Ela fornece ferramentas práticas para impulsionar a participação das OSC nos mecanismos de coordenação, promover a localização e a liderança inclusiva e apoiar respostas educacionais resilientes e sensíveis às questões de género. Ao focar na colaboração, responsabilidade e envolvimento da comunidade, ela capacita a sociedade civil a influenciar tanto o «o quê» quanto o «como» da programação da EiE.

GCE BUZZ

Dezembro de 2025 - Janeiro de 2026



20
24

Os jovens no centro: do simbolismo à cocriação

Uma das adições mais estimulantes ao Learning Hub é o Kit de Ferramentas para o Envolvimento de Jovens e Estudantes – criado por jovens, para jovens. Desenvolvido por meio de pesquisas globais e consultas regionais, o kit de ferramentas vai além da participação simbólica e estabelece etapas claras e práticas para integrar os jovens como cocriadores na defesa da educação.

Para as coligações, oferece ideias e ferramentas para fortalecer a liderança juvenil, amplificar as vozes da comunidade e conceber campanhas que reflitam as realidades e prioridades dos próprios estudantes. Juntamente com os outros novos recursos, sublinha uma crença fundamental do Learning Hub: que a aprendizagem coletiva é um poderoso motor para sistemas educativos mais inclusivos e baseados nos direitos em todo o mundo.

Pode explorar todos estes recursos e preparar-se para o lançamento da Academia de Aprendizagem da GCE no Centro de Aprendizagem da GCE: <https://learn.campaignforeducation.org/>.